



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil

26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Microlitíase Da Vesícula Biliar Como Fator Determinante De Síndrome Dispéptica

Autores: LARA CHAIB RODRIGUES; MARIANA BERTAZZI COSTA; GUILHERME PORTO LUSTOSA; LORENA RODRIGUES NETTO; ANA PRISCILA LAURENTINO RONCONI; CAMILA MONTEIRO SEMAN CUFLAT; CLARICE BLAJ NEUFELD; MAURO SERGIO TOPOROVSKI

Resumo: Objetivo: Ampliar a propedêutica de investigação através da ecoendoscopia digestiva em síndrome dispéptica não responsiva aos tratamentos habituais Método: No período entre jan/2010 e jan/2013 seguindo o protocolo de investigação para síndrome dispéptica, os pacientes em nossa unidade de gastroenterologia pediátrica foram submetidos a anamnese completa, detalhado exame físico e teste laboratoriais e de imagem como: teste de tolerância a lactose, IgE específica para alérgenos alimentares, triagem para doença celíaca, endoscopia digestiva alta e US de abdome. Nos casos em que não houve elucidação diagnóstica e não foram responsivos ao tratamento antiácido, ampliou-se a investigação propedêutica através da ecoendoscopia digestiva alta, para investigação de doença das vias biliares e/ou pancreática. Resultados: dentre os pacientes que seguiram o protocolo, foram encontrados 5 casos de microlitíase da vesícula biliar. Os pacientes eram do sexo feminino, com mediana de idade de 12 anos. O tempo médio de dor abdominal crônica foi de 2 anos, tendo como característica principal epigastralgia, saciedade precoce, náuseas e exacerbação dos sintomas após refeição gordurosa. Histórico familiar para doença das vias biliares foi negativo. Nenhum paciente apresentava anemia hemolítica ou dislipidemia. Testes para alergia alimentar, intolerância à lactose e doença celíaca foram negativos. O US de abdome não revelou anormalidades. A endoscopia digestiva alta revelou 1 caso de gastrite enantemática leve com H.pylori positivo. Todas as pacientes foram submetidas à ecoendoscopia que revelou a presença de microcálculos na vesícula biliar. Todas foram submetidas à colecistectomia com resolução completa da sintomatologia. Conclusão: a ecoendoscopia das vias biliares deve ser indicada nos casos de síndrome dispéptica de origem obscura não responsiva aos tratamentos usuais.